

Aprendamos, pois, a entesourar os dons da vida, respeitando os ensinamentos que o mundo nos impõe, na certeza de que, entre a humildade e o trabalho, alcançaremos, um dia, os cimos da glória eterna.

SCHEILLA

## INDULGÊNCIA

A luz da alegria deve ser o facho continuamente aceso na atmosfera das nossas experiências.

Circunstâncias diversas e principalmente as de indisciplina podem alterar o clima de paz, em redor de nós, e dentre elas se destaca a palavra impensada como forja de incompreensão, a instalar entrechoques.

Daí o nosso dever básico de vigiar a nós mesmos na conversação, ampliando os recursos de entendimento nos ouvidos alheios.

Sejamos indulgentes.

Se erramos, roguemos perdão.

Se outros erraram, perdoemos.

O mal que desejarmos para alguém, hoje, suscitará o mal para nós, amanhã.

A mágoa não tem razão justa e o perdão anula

os problemas, diminuindo complicações e perdas de tempo.

É assim que a espontaneidade no bem estabelece a caridade real.

Quem não reconhece as próprias imperfeições demonstra incoerência. Quem perdoa desconhece o remorso.

Ódio é fogo invisível na consciência.

O êrro, por isso, não pede aversão, mas, entendimento.

Erro nosso, requer a bondade alheia; êrro de outrem, reclama a clemênci a nossa.

A Humanidade dispensa quem a censure, mas necessita de quem a estime.

E ante o êrro, debalde se multiplicam justificações e razões. Antes de tudo, é preciso refazer, porque o retorno à tarefa é a conseqüência inevitável de toda fuga ao dever.

Quanto mais conhecemos a nós mesmos, mais

amplo em nós o imperativo de perdoar.

Aprendamos com o Evangelho, a fonte inexaurível da Verdade.

Você, amostra da Grande Prole de Deus, carece do amparo de todos e todos solicitam-lhe amparo.

Saiba, pois, refletir o mundo em torno, recordando que se o espelho, inerte e frio, retrata todos os aspectos dignos e indignos à sua volta, o pintor, consciente, buscando criar

atividade superior, sómente exterioriza na pureza da tela os ângulos nobres e construtivos da vida.

ANDRÉ LUIZ

77

## ROGATIVA DA JUVENTUDE

Reparaste-me os erros,  
no entanto, peço me mostres o caminho para que eu venha a trilhá-lo.

Acordei para o bem,  
sonhando serví-lo com fidelidade e pureza, contudo, numerosos quadros da vida anuviaram-me o coração.

Segui amigos que me traçaram rotas de luz,